



E C O S
FRATERNIDADE ROSACRUZ MAX HEINDEL
Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Capricórnio, Aquário e Peixes

2012/2013

N A T A L



A pintura é de Leonardo Da Vinci e pertence ao acervo do Museu do Louvre. Aliás, é a tela predileta de Da Vinci, que focaliza três gerações envolvidas na vinda do Salvador. A preparação para o advento de um grande Mestre Espiritual ou Salvador começa gerações antes do tempo em que se dá Sua aparição. Esse é o caso de Jesus. Em um livro que interpreta o Novo Testamento, Corinne Heline diz que já a mãe de Ana, Faustina, era a filha de pais nobres que eram Levitas dedicados ao Sacerdócio. O casamento de Joaquim e Ana foi puro e santo, pois estava mesclado com o poder do Espírito Santo. O fruto desse casamento foi Maria, a Mãe da Grande Luz.

*A Fraternidade Rosacruz Max Heindel deseja a todos os seus amigos um NATAL
com toda a força amalgamadora do AMOR.*

OS ESSÊNIOS

“Não pagarei homem algum com o mal. Persegui-lo-ei com a bondade, pois que o julgamento de todos os vivos cabe a Deus, e é Ele quem irá entregar ao homem seu prêmio.”
(do “Hino ao Preceito da Comunidade”, da Filosofia Essênia)

Segundo os Manuais de Disciplina dos Essênios, dos Manuscritos do Mar Morto, eles eram originários do Egito e, durante a dominação do Império Selêucida em 170 A.C., formaram um pequeno grupo de judeus que abandonou as cidades e rumou para o deserto, passando a viver às margens do Mar Morto. Suas colônias se estendiam até o vale do Nilo. No meio da corrupção que imperava, eles conservavam a tradição dos profetas e o segredo da Pura Doutrina. Suportavam, com admirável estoicismo, os maiores sacrifícios para não violar o menor preceito religioso.

Vivendo em comunidades distantes, sempre procuravam encontrar, na solidão do deserto, o lugar ideal para desenvolver a espiritualidade e estabelecer a vida comunitária onde a partilha dos bens era a regra. Um pouco antes de um ataque romano destruir o Monastério de Qumran junto ao Mar Morto, os essênios esconderam seus manuscritos em potes de cerâmica e os enterraram em cavernas nas montanhas. Em abril de 1947, foi encontrado o primeiro documento.

Estavam escondidos em onze cavernas centenas de pergaminhos que datam do terceiro século antes de Cristo, até o ano 68 depois de Cristo. Num total de quase mil encontrados, ficaram conhecidos como “Manuscritos do Mar Morto” e foram escritos em três idiomas diferentes: Hebreu, Aramaico e Grego. Eles incluíam manuais de disciplinas, hinários, comentários bíblicos, escritos apocalípticos, cópias do livro de Isaías e quase todos os livros do Antigo Testamento, exceto o de Ester. Muitos destes manuscritos estão guardados no Museu do Livro em Israel e em universidades nos Estados Unidos, França e Inglaterra. Foram preservados por quase dois mil anos e são considerados “o achado do século”.

A mais espantosa revelação dos pergaminhos até agora publicada é a de que possuíam, muitos anos antes de Cristo, práticas e terminologias consideradas exclusivas dos cristãos. Acreditavam na redenção e na imortalidade da alma. Tinham a prática do batismo e compartilhavam um repasto litúrgico de pão e vinho presidido por um sacerdote que era um líder principal, chamado de Instrutor da Retidão (ou da Justiça), um profeta messiânico abençoado com a revelação divina. Procuravam servir a Deus auxiliando o próximo sem imolações no altar e sem cultivar imagens. Era uma seita aberta aos necessitados e desamparados, mantendo inúmeras atividades onde a acolhida, o tratamento de doentes e a instrução dos jovens eram os seus objetivos principais.

Rompendo com o conceito da propriedade individual, acreditavam ser possível implantar na Terra a verdadeira igualdade e fraternidade entre os homens. Em sua sociedade, não havia escravos porque consideravam a escravidão um ultraje à missão que Deus deu aos homens. Todos os membros da comunidade trabalhavam para si e nas tarefas comuns, sustentando-se do que produziam, sempre desempenhando atividades profissionais que não envolvessem a destruição ou a violência.

Possuíam moralidade exemplar através de costumes corretos e pacíficos. Dedicavam-se ao estudo espiritualista, à contemplação e à caridade, ao contrário do materialismo vigente na época. Em seus ensinamentos, seguindo o método das Escolas Iniciáticas, submetiam os discípulos a rituais de iniciação e, conforme adquiriam mais conhecimentos, passavam para graus mais avançados. Mostravam, então, tanto na teoria quanto na prática, as leis superiores do Universo e da Vida esquecidas na época. É sabido também que liam textos e estudavam outras doutrinas.

Acordavam antes do nascer do Sol. Permaneciam em silêncio e faziam preces até o momento em que um mestre dividia as tarefas entre eles, de acordo com a aptidão de cada um. Trabalhavam durante cinco horas em

atividades como o cultivo de vegetais ou o estudo das escrituras. Possuíam pomares e hortas irrigados pela água da chuva que era recolhida e armazenada em enormes cisternas. As refeições eram frugais com legumes, azeitonas, figos, tâmaras e principalmente um tipo muito rústico de pão feito com muito pouco fermento. Cultivavam hábitos saudáveis como o vegetarianismo e a relação pacífica dos homens com os animais. Zelavam pela alimentação, pelo físico e higiene pessoal. Banhavam-se duas vezes ao dia sempre antes das refeições, acreditando que purificavam o corpo e a alma. O ritual consistia em relatar todas as faltas e então submergir. Essa prática influenciou o batismo e a confissão dos cristãos.

O silêncio era prezado por eles. Sabiam guardá-lo, evitando discussões em público e assuntos sobre religião. Para um essênio, a voz possuía grande poder e, com diferentes entonações, era capaz até de curar um doente. Eram excelentes médicos também e tornaram-se famosos pelo conhecimento e uso das ervas, entregando-se abertamente ao exercício da medicina ocultista. Foram fundadores dos abrigos denominados “beth-saida”, que tinham como tarefa cuidar de doentes e desabrigados em épocas de epidemia e de fome. Os beth-saida anteciparam em séculos os hospitais, instituição que tem seu nome derivado de hospitaleiros, denominação de um ramo essênio voltado para a prestação de socorro às pessoas doentes.

Por suas vestes brancas, pela capacidade de prever o futuro e pela leitura do destino através da linguagem dos astros, tornaram-se figuras magnéticas, conhecidas em sua época como “aqueles que são do caminho”. Alguns estudiosos afirmam que foi entre os essênios que Jesus passou o período entre seus 13 e 30 anos, embora não tenha sido encontrado algum escrito que comprove. A postura messiânica de Jesus era muito próxima a dos essênios. Na Espiritualidade, todos os da Fraternidade dos Essênios, com sua sabedoria milenar e energia pura, muito ajudaram a cada um de nós e ao nosso planeta Terra, para que se transforme no futuro em um planeta de Regeneração.

IN MEMORIAM

Neste ano de 2012, além de nossa amiga Emilia Teixeira Neves, mais dois companheiros foram chamados pelo Pai Celestial. São eles a Sra Ely Salgado Schilling e o Professor Eugen Ranevsky. A Sra. Ely Salgado Schilling era frequentadora de nossa Fraternidade desde os tempos em que D. Irene Gomez Ruggiero, nossa saudosa Instrutora, dirigia as atividades de nosso Centro. Ultimamente, com o passar dos anos, comparecia a nossa Sede quando suas condições de saúde assim o permitiam. Estava sempre interessada nos assuntos espirituais e nos brindava com sua amizade sincera.

O Professor Ranevsky encontrou sua realização musical através do violoncelo. Chegou ao Brasil em 1949, a convite da direção da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. No Brasil, dedicou-se à carreira de Professor Universitário, na Escola de Música da UFRJ. Era concertista violoncelista no quarteto de Cordas da UFRJ e formou com sua esposa, a pianista Violetta Ranevsky o duo camerístico de violoncelo e piano. Conheceu a Filosofia Rosacruz através do Maestro Nelson Nilo Hack. Dedicou-se aos estudos da Filosofia e fez seu voto como Probacionista. Colaborou em diversos setores da Obra Rosacruz, ministrando palestras e fazendo apresentações musicais em nome da Fraternidade.

Desejamos que nossos queridos amigos, com a ajuda celestial, possam passar por sua experiência post-mortem da forma a mais proveitosa para seu espírito e que possam aplicar, em sua próxima vida, os talentos e a consciência adquiridos em suas vidas pregressas no serviço à humanidade.

Graças, Deus meu, por haver nascido!

Graças porque Te senti!

Graças pela felicidade de pensar!

Graças pela dor do sofrer!

Graças por tudo quanto me deste!

Pela inquietude que me fez buscar-Te. Pelo amor que em meu coração puseste.

Pelo muito que me fizeste caminhar, para saber que estavas em mim.

E que era muito grande a felicidade de encontrar-Te.

GRAÇAS!

INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA DA FRATERNIDADE ROSACRUZ

PRIMEIROS PASSOS DO CAMINHO ROSACRUZ

- 1 - SIMPATIZANTE Recebe o boletim informativo trimestral ECOS e tem acesso às Reuniões Públicas.
- 2 - ESTUDANTE Inscreve-se no Curso Preliminar de Filosofia Rosacruz que consta de 12 lições.
- 3 - ESTUDANTE REGULAR Após completar as 12 lições preliminares, é aceito pela “The Rosicrucian Fellowship” e passa a receber cartas e lições diretamente da Sede Mundial da Fraternidade.
- 4 - PROBACIONISTA Após um período mínimo de 2 anos, o Estudante Regular pode solicitar o grau de Probacionista e iniciar sua trajetória de Serviço.

ATIVIDADES NA SEDE DA FRATERNIDADE ROSACRUZ NO RIO DE JANEIRO

Horário: 17h

Natal	16 de dezembro
Reuniões de Estudo	13 de janeiro (domingo) – 26 de janeiro (sábado)
Confraternização	10 de março (domingo)

SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Em obediência ao mandamento do Senhor Cristo de curar os enfermos, a FRATERNIDADE ROSACRUZ realiza, a nível mundial, semanalmente, o Serviço de Cura, quando a Lua entra em um signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio). Os estudantes que já completaram a quarta lição do Curso Preliminar podem associar-se a esse serviço devocional de ajuda com sua presença em nossa sede no Rio de Janeiro ou por meio de seus pensamentos e preces, recolhendo-se às 18:30 horas (19:30 no horário de verão) , mentalizando o Emblema Rosacruz e meditando fervorosamente sobre Amor Divino e Cura.

Dezembro 01 08 14 21 28 - Janeiro 04 11 17 24 - Fevereiro 01 07 13 21 28 - Março 06 13 20 27

CURSOS DA FILOSOFIA ROSACRUZ

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel oferece gratuitamente os Cursos Preliminar (12 lições), Suplementar (40 lições), Ensinamentos Bíblicos da Sabedoria Ocidental (28 lições) e de Astrologia Preliminar (26 lições), Suplementar (12 lições) e Superior (13 lições). Para solicitá-los, basta escrever para o endereço abaixo ou para o e-mail, pedindo inscrição. Os Cursos Suplementar, Ensinamentos Bíblicos e Astrologia deverão ser solicitados só depois de completado o Curso Preliminar.

CD “SONGS OF LIGHT”

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel está distribuindo, gratuitamente, o CD “Songs of Light” a todos os estudantes dos diversos cursos da Filosofia Rosacruz

AQUISIÇÃO DE LIVROS DE MAX HEINDEL

Livraria Horus, Rua Senador Dantas, 75 – Loja E – Centro – tel 2533-3638

Os estudantes podem também adquirir livros pelo reembolso postal, dirigindo-se à Fraternidade Rosacruz de São Paulo pelo tel-fax (011) 3107-4740 ou pelo e-mail: rosacruz@fraternidaderosacruz.com.br

COLABORAÇÕES

Nossa Fraternidade fornece todos os Cursos sobre a Filosofia Rosacruz, o CD “Songs of Light” e o boletim ECOS, arcando com todos os custos, inclusive o da remessa pelo correio nacional e internacional. Para aqueles em que o coração despertar o desejo fraterno de colaborar, damos, a seguir, nossa conta bancária:

Fraternidade Rosacruz Max Heindel – BRADESCO – Agência 3002 – Pio X – Conta corrente 93080-6